

NOSSO TERRITÓRIO E NOSSA TERRA
INDÍGENA
Tubarão Latundê

POVO AIKANÃ



Apoio PROEXT - MEC /SESu

2015



Licenciatura em Educação
Básica Intercultural

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
Mapa de Localização do estado de Rondônia no Brasil....	6
Mapa das Terras Indígenas de Rondônia.....	7
Mapa da Terra indígena Tubarão Latundê.....	8
DÜ TUBARÃO/LATUNDÊ.....	9
A História da demarcação da T.I. Tubarão Latundê.....	10
Recursos naturais de nossa.....	13
Terra Indígena Tubarão Latundê.....	13
Tabela 1- Insetos.....	14
Tabela 2 – Aves e seu habitat.....	15
Tabela 3- Aves e sua utilidade.....	16
Tabela 4 – Peixes.....	17
Tabela 5- Árvores frutíferas, madeira, artesanato, alimento para os animais.....	19
Tabela 6 – Classificação da vegetação.....	21
Tabela 7 – Tempo da chuvas e tempo da seca.....	22
Tabela 8 - Rios e igarapés.....	23
Desequilíbrio do ecossistema.....	27
AS QUEIMADAS.....	29
Classificação dos animais e das plantas.....	30
Agricultura.....	33
Urui detiamãy üraka'i bu' apapa' i.....	36
ORIGEM DO POVO AIKANÃ.....	39
Mapas da Terra indígena.....	42

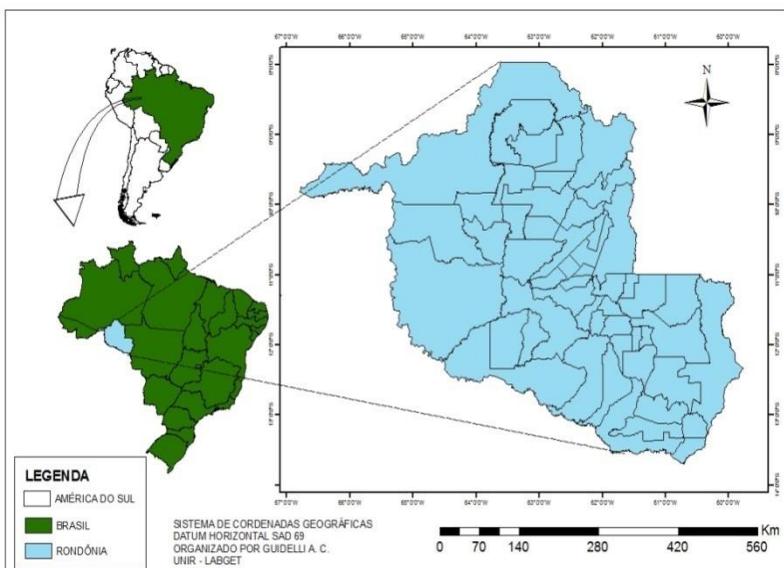
APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é resultado do projeto ***Educação socioambiental voltado à gestão das Terras indígenas de Rondônia***, no qual foram organizados textos, desenhos e mapas feitos pelos acadêmicos indígenas do Curso Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR - Universidade Federal de Rondônia, durante as aulas de Geografia e Ciências. Este é um material didático bilíngüe, intercultural de apoio para a escola indígena diferenciada.

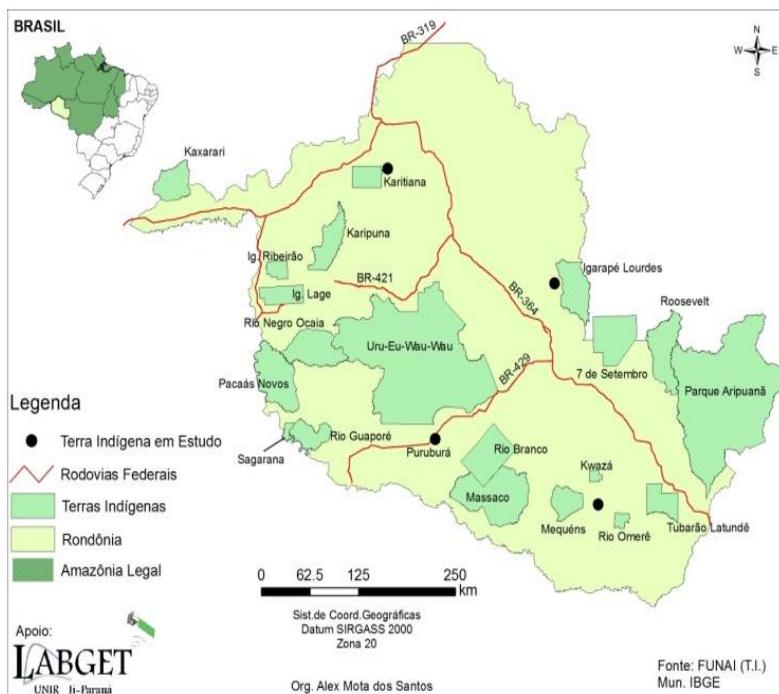
Coordenação: Maria Lucia Cereda Gomide

Colaboração: Reginaldo O. Nunes; Murilo Tavares

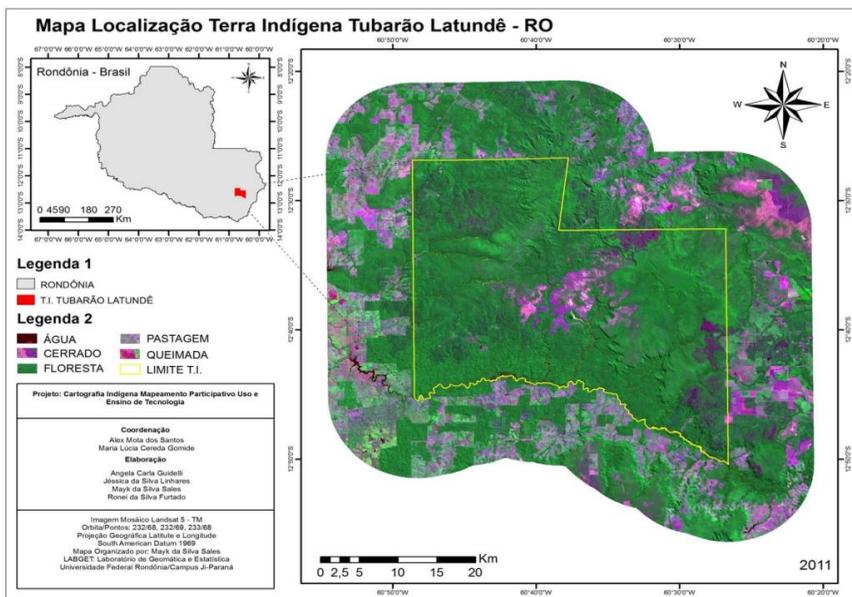
Mapa de Localização do estado de Rondônia no Brasil



Mapa das Terras Indígenas de Rondônia



Mapa da Terra indígena Tubarão Latundê



DÜ TUBARÃO/LATUNDÊ

Carlos Aikanã

Aikanã'ene, erüa'rüpe hedukariê Dü Tubarão/Latundê apa'ine, katemühüpaê Município de Chupinguaia apaí. Kawâte, ê,izahê'i 14 km heê, aldeia' eteri cidade ware,apü'i. Zâme Dü Tubarão/Latundê'ne erüarüpe, hedukarideri, Aikanã'ene, Latundê'ene, Kwaza, Sabanê hedukariê. Funai'ene bikiresawe'edukarideri 1983 naê. Kawa'he'ê tebidukapa'hederi 116.613 hectares heê, zare'ene kira,apü wâhederi atuka amemê heê Tubarão, Rio do ouro, Latundê heê. Hiba aldeia'ene katemü apanhupa'apadukari'ikawaê. Erüae hiku aldeia, kapü kari área'nê kari'apakukaderi Felipe camarão apaê. Henã aldeia'ne erüa hedukarideri sabanê'ene hâme'heê,hînãheê Aikanã wâna'eye'i, kari aldeia'ne. Hiba aldeia kawã'ï'wãwã hederi cacique, liderança i'enê kawã erüarüpe hedukarita'ê área idukapawe'eyenã ikawaê, Kinezũ wawa'ï deri'ene atuka warezaka'i'kawaê, kinezũ aldeia deri'eteri, duki,duki apa'apadukaripü, Kinezũ'zarederi'ene atuka. Hepü, bate wãxamirü hedukari'ieye, katene warepa'eyedukari' ikawaê, wâhedukarire'ê'hedukaripü. Hena zâmeke wâhedukariê. Aikanã'ene puzakarüpederi, hutuye kuexenüwãre'ê hepü kadukariê, hena kawate hutu hibaxa'eyetaê hedukaripü, âsasare'ene'ete, kawâte kawã hena wãwã, wãwã hedukari'ikawaê, izapa kyadukaripü.

A História da demarcação da T.I. Tubarão Latundê

Carlos Aikanã

Pela informação que os mais antigos contam que cada Aikanã trabalhava para o patrão, nesta época cortavam o mogno de machado para o patrão levar a madeira para cidade. Esse escoamento era feito por meio de um rio, também trabalhavam na extração do caucho e corte de seringa e, até a época do deslocamento para atual a área continuavam com o mesmo serviço prestando para o patrão. Só depois mudaram o jeito de trabalho, com a demarcação da terra, os que obrigavam o índio Aikanã trabalhar, foram obrigado a serem retiradas desta área, com isso onde cada um Aikanã começaram trabalhar por si próprio. Assim, cada qual vendia sua borracha que produziam para o comprador. Esse tipo de trabalho durou até ano de

1993, quando houve queda de comercialização da borracha. Resumidamente sobre a demarcação da terra foi uma luta, porque naquele tempo para reivindicar a terra tinha que deslocar até Porto Velho para falar com chefe do INCRA, e os mais antigos que tinha pouco conhecimento. Foram atrás para conseguir essa terra e, contam que o INCRA tinha cedido um pedacinho de terra, porque o chefe do INCRA dizia que aquela terra toda tinha dono. Eles contam que na verdade a terra foi comprada que o INCRA o vendeu, pagaram com o dinheiro da borracha naquela época. Só depois a FUNAI apareceu entre os Aikanã e falou que iria revisar a terra fazendo nova demarcação e, aonde a FUNAI retirou muitos dos não índios que viviam nesta área e expulsou até o fazendeiro que possuía a fazenda de gado. Pois assim foi a luta dos Aikanã em busca da terra, como aconteceu com todos os povos indígenas do Brasil.

Rios da nossa terra indígena

No meu povo os mais velhos contam que na cabeceira do rio Chupinguaia moravam gente muito brava dentro do rio. E quando as pessoas iam caçar, pescar neste lugar, era devorado por essa gente brava, que na língua é chamado Atuve Hẽh'i.

Eles contam que por conta disso a cor da água é vermelha. No tempo da seca quase não aparece vermelha fica amarelada, mas quando o rio enche a água fica da cor do sangue. No período da enchente os pais não deixam os seus filhos se banharem no rio à noite. E nem brincar no rio durante o dia.

Recursos naturais de nossa Terra Indígena Tubarão Latundê



Awa- Arara

Tabela 1- Insetos

Nome indígena	Nome português	Habitat	Observação
kirüi	sauva	terra	
Hânanapî i	mosca	sujeira	esse tipo de inseto pode trazer a doença para a pessoa
Neĩ	carapanã	mato	
Kiruki i	carrapato	mato ou capoeira	esse inseto pode sugar o sangue do animal ou pessoa e pode trazer ferimento no corpo da pessoa
kuku	cigarra	mato	a cigarra só aparece no tempo de verão
xixipu	gafanhoto	mato campo ou capoeira	
daredare	borboleta	beira do rio	
ãkuru	escorpião	madeira podre	
dy	tucandira	terra	
xixiparu	barata	mata	
kadü	pulga	mata ou areia	
kureta	besouro	terra	

Vamos continuar a nossa pesquisa sobre insetos seguindo o quadro acima.

Tabela 2 – Aves e seu habitat



Nome indígena	Nome português	Número de crias	Habitat
kamaxiru	Jacu	dois ou um	faz o ninho no galho de arvore
Düdü	paggaio	Três ou dois	<i>faz o ninho no oco de pau seco ou pau verde</i>
Ara'i	Juruti	dois ou um	costuma fazer o ninho em luga muito baixo em galho caido
nãure	Jacami	dois a seis	faz o ninho no oco de uma arvore
kukuyau	Gavião	dois filhotes	faz o ninho no galho de arvore
awa	Arara	dois ou tres filhotes	faz o ninho no oco de pau ou burete seco
Piamĩ i	Macaco	oito ou seis filhotes	faz o ninho no chão no pé de arvore
düa	Tucano	dois filhotes	faz o ninho no oco de uma arvore
kurematu	rolinha (pomba)	dois filhotes	faz o ninho na capoeira da roça
naêpizũĩ	Curió	dois filhotes	faz ninho na capoeira
hĩmenũ	beija flor	dois filhotes	faz ninho em folha de bananeira ou palha de açáí
NaĒpíte	Chupim	dois filhotes	põe ovos nos ninho de outras como japoira

Tabela 3- Aves e sua utilidade

Nome indígena	Nome português	Habitat- onde vive	De que se alimenta	Como é útil para nosso povo
Küridü	Periquito	campo	frutas	é útil para criar
Düa	Tucano	mato	frutas	é útil p/ fazer artesanato usar no enfeite
xirute	japoeira	mato	grilos ou frutas	não server para nada
awa	Arara	mato	frutas	é útil p/ enfeitar artesanato e alimento
ürüte	Pomba	mato	frutas	não server para nada
kukuyau	Gavião	mato ou serrado	carne de outro animal	a pena é útil p/ enfeitar artesanato
düdü	papagaio	mato	frutas	serve para fazer brinco e serve para alimento

Tabela 4 – Peixes

Nome indígena	Nome português	Habitat, em que parte do rio ele vive	Comestível ou não	Observação
kudariru	pacu	vive na correnteza	comestível	
tere	piau	vive no rio corrente ou poço fundo	comestível	
Hüaduwa'i	lambari	vive no rio corrente	comestível	
düroi	traíra	vive na lagoa	comestível	Esse peixe quando a mulher está gestante não pode comer
dite	bagre	vive no poço do rio	comestível	
Akerekĩ i	piranha	vive no rio corrente	comestível	Esse peixe só come come mulher não

Tabela 5- Árvores frutíferas, madeira, artesanato, alimento para os animais

Árvores frutíferas	Madeira para construção	Artesanato	Alimento para fauna	Observações
pariri	não	sim	sim	Esta fruta serve de alimento para pessoa
merindiba	não	sim	sim	alimento
cajá	não	não	sim	Alimento
jambo	não	não	sim	Alimento
ingá	não	não	sim	Alimento
jenipapo	não	não	sim	O fruto serve para extrair a tinta ou comer
jatobá	não	sim	sim	o fruto do jatobá serve de alimento
Pequi	sim	sim	sim	o pequi também serve de alimento

Tabela 6 – Classificação da vegetação

Nome indígena	Nome português	Aldeia próxima
Werü	Cerrado	Fica próximo aldeia Latundê
Jirü darü'pa'i	Castanheira	Fica próximo aldeia Latundê
Hü'rü darü'i	Buritizais	Sim

Vamos pesquisar outras vegetações

Tabela 7 – Tempo da chuvas e tempo da seca

Tempo das chuvas	Tempo da seca
Nome das frutas indígena e português	Nome das frutas indígena e português
Tirüzão = pariri	Züriri = ingá
Wü'nezão = caja	Wa'e'kerezão = imbirici
Harapurezão = caju do mato	Heri izão = jatobá
A'ra = cacau do mato	Kazazão =jambu
Kizu = laranjinha	Barakatutuzão = merindiba
Hiri = pama	Hürüzão = buriti
Eruera' inezão	dicarezão = coco

Quais frutas se encontra em cada época?

Tabela 8 - Rios e igarapés

Aikanã	Portugues
Heni imũ (Apeya)	Rio pimenta
Ure	Goiabeira
Kapasura	Rio do ouro
Aritxini	Rio Chupinguaia- rio vermelho
Tximunu	Rio nariz
Mariane	Agua-preta
Arakü	-
	Rio-barrozo
	Rio-barrozinho
	Ig.Borboleta
	Ig.das antas
Wesa	
Akümu	

Em quais rios e igarapés vamos pescar?



Kukuyau - Gavião

De que se alimenta o gavião?



Kamaxiru - Jacu

Onde o jacu faz seu ninho?

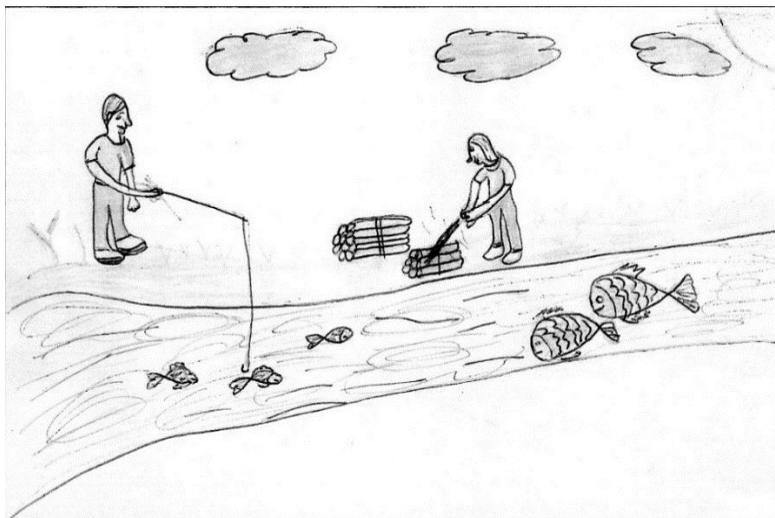


Düa- Tucano

Quais as frutas preferidas do tucano?

Desequilíbrio do ecossistema

Luzia Aikanã



Na minha aldeia moramos na beira do Rio Chupinguaia. Antigamente havia muitos peixes pequenos como: lambari, cara, bagre, jeyum.

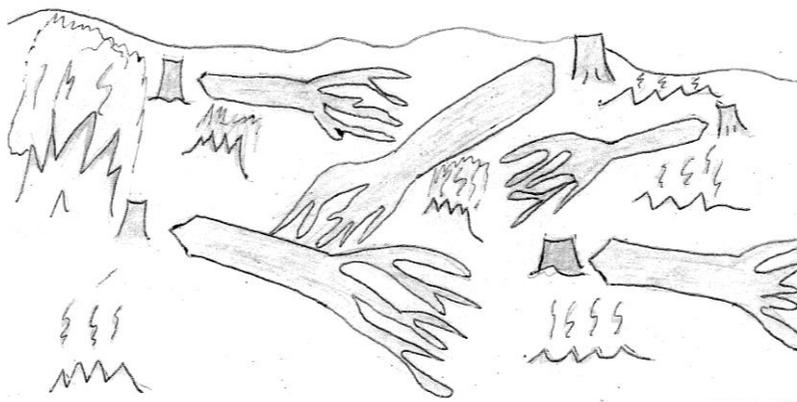
Agora é difícil pegar esses tipos de peixes, porque tem prejudicado a vida desses peixes, chegando até mesmo a comprometer a sobrevivência de todos os peixes.

Também porque os indígenas batem timbó para pegar os peixes, e quanto bate timbó morre todos os tipos de peixes e depois para reproduzir demora muito tempo. Outra questão também é que havia muitos pescadores pescando quase todos os dias e isso também provocou o desequilíbrio do ecossistema.

Agora quando alguém vai pescar só pega dois ou três peixes.

AS QUEIMADAS

Carlos Aikanã



A queimada provoca desequilíbrio em um ambiente natural. Com ação da queimada do homem, os animais que vivem naquele local vão indo embora para bem longe, porque o fogo destrói o seu habitat e também os alimentos que consomem.

Quando o fogo queima a floresta, a floresta não volta como era antes, modifica muito.

Além do fogo prejudicar a mata e os animais existentes, prejudica também os rios e o ar (atmosfera) assim impedindo a respiração do ar puro.

Classificação dos animais e das plantas

Luzia Aikanã

ANIMAIS

Animais comestíveis: anta, jacaré, boi, vaca, macaco, porco, quati, galinha, jabuti, paca, cutia, galinha, jacamim, jacu, pato, peixe, veado, arara, papagaio, catitu.

Animais não comestíveis: cachorro, cavalo, onça, égua, burro, sucuri, gato.

Animais aquáticos: jacaré, sucuri, peixe, pato.

Animais terrestres: cachorro, cavalo, anta, jacaré, onça, boi, égua, vaca, burro, gato, tamanduá, porco, macaco, quati, galinha, jabuti, pato, paca, cutia, jacamim, gato, veado.

Animais domésticos: cachorro, boi, galinha, cavalo, pato, égua, vaca, burro, gato.

Animais selvagens: onça, jacaré, porco, quati, anta, sucuri, macaco, catitu.

Animais com pena: galinha, pato, jacamim, jacu, arara, papagaio.

Animais com pelo: cachorro, cavalo, anta, onça, boi, égua, vaca, burro, gato, tamanduá, macaco, quati, paca, cutia.

Vamos continuar a nossa pesquisa.....

PLANTAS

Remédio/medicinais: goiaba, caju, poejo, hortelã, copaíba, jatobá, boldo.

Frutíferas: caju, jaca, goiaba, açai, pariri, jatobá.

Serve para madeira: copaíba, pariri, jatobá.

Vamos continuar a nossa pesquisa

Agricultura

Atualmente, na nossa comunidade Aikanã, como já havia expressado no texto anteriormente, a agricultura está sendo pouco dedicado na comunidade, são poucas pessoas que trabalham na produção da agricultura é bastante reduzida, porque os mais jovens que tem famílias não estão fazendo mais as roças só estão envolvidas em outra coisa como na exploração da madeira da floresta. A roça só é feita pelos mais velhos e por aquele que tem interesse de mexer com a roça. E aquele que tem roça, costuma plantar milho, mandioca, arroz, banana, amendoim, cará, abóbora, abacaxi, entre

outras plantas que são consumidas por eles. E este produto só é consumido na comunidade entre a família, os produtos gerados na roça não são comercializados para fora da aldeia, porque a quantidade de produto desenvolvida na roça não é suficiente para venda e, de vez em quando tem sobra o produto na roça a pessoa da família vende na cidade como, a mandioca, banana, abacaxi, amendoim e milho.

Vamos pesquisar os nomes dos cultivos da roça na língua Aikanã:

Língua Aikanã	Português
	Milho
	Amendoim
	Cará
	Mandioca
	Abacaxi
	Banana
	Abobora
	Batata doce
	Urucum

Urui detiamãy üraka’i bu’ apapa’ i

Foto carlos aikana



Foto 1 – Festa menina moça - dança



Foto 2 - Caça moqueada na festa da menina Moça

ORIGEM DO POVO AIKANÃ

Os mais antigos Aikanã contam que há muito tempo atrás existiam só um homem na terra. E todos os dias, esse homem saia para caçar e toda vez que ele passava num lugar, sempre ouvia uma voz de baixo da terra. E certo dia, ele revolveu ver o que era aquela voz, e mesmo lugar onde ele sempre ouvia a voz tinha uma enorme pedra e ai ele levantou uma pedra. Quando o homem levantou a pedra começou sair uma multidão de pessoas de dentro do buraco. Onde o povo Aikanã saiu de dentro desse buraco. Nesta correria uma velha também saia, mais ela esqueceu um rolo de algodão de fazer rede e voltou para o buraco buscar o ela tinha esquecido. Enquanto o homem segurava a pedra, só que o homem não aguentando mais segurar por muitas horas soltou a pedra e a velha ficou dentro. E ela chorou e pedia socorro e pedindo

para abrir novamente, só que não abriu. Então a velha falando sozinha que agora vão ter doença, morte e não ressuscitarão mais. E ainda disse que se ela saísse do buraco haveria morte, mais em três dias a pessoa ressuscitaria de novo da morte.

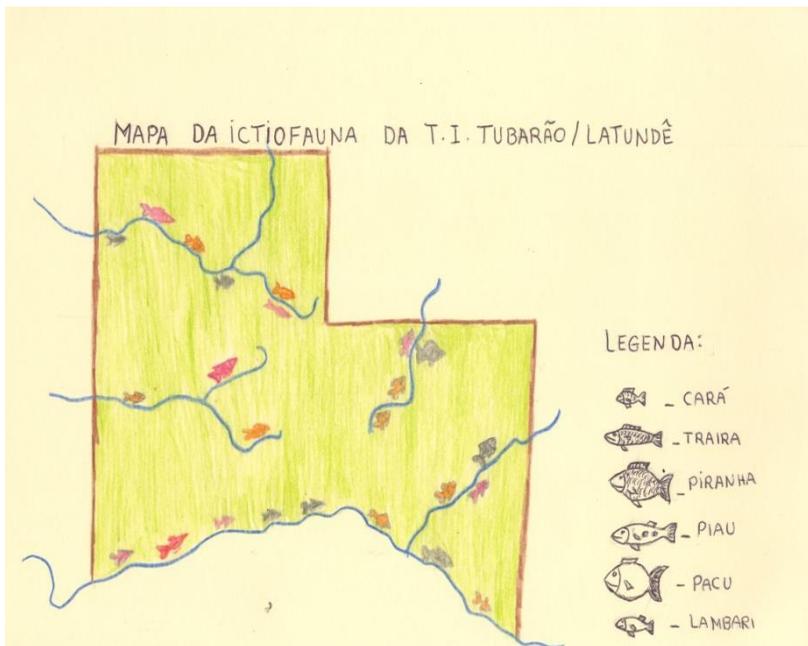
Pu'apɨ ikawarü'i Dü Neri

Zāmenana'ika, zare āmẽmẽ hepü erüahei'apai dünẽ. Henã kawaẽ derinena' ke, ñnerüakareẽ'heẽ ware'he'i'ete, hinanai kya'apai anapahe'i apa'i dü kadurikarü. Henã zāmiã, tara kawa'isute'i hepü xuakareẽ hepü, hayi tyabi i'i türü'i'ete kawayada, ki ine hayi'ye yūkewawanünũ, zare'ene puhikawa dukari'i kawaẽ henüdurikaineri. Henã, kateri Aikanã'eneke puhikawa'i'apa'i. Henã henudurika'ineri, xuxuwe'ke ki ikaware'hẽ nha'ena, nũ hüripe'i nhãũ'kapapü,

hüri'awapedurikanã, zare hayiye
hapükepaderi,haine sui'ye hari'ikana, xuxuwe
püpapana erüadurikapedika'i'apa'i. Hena xuxuxwe
yüadurikadikapü, kyahepü, kawadupa erüana
miã'ẽ, ãmemiaẽ he'ani i'apa xatamãiaẽ eye'i'apa'i.
Hepü hisa wareki ikawa'i, ãmẽ' mĩãdupa ware
mẽsuna'ikakunhaẽ eye'i'apa'i xuxuxe.

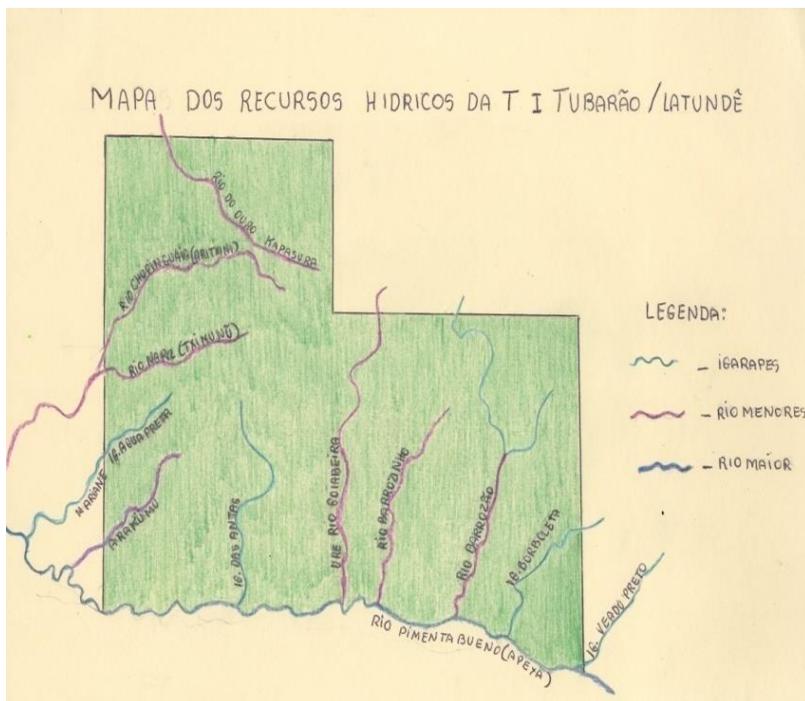
Mapas da Terra indígena

Mapa 1- Os peixes na T.I. Tubarão Latundê



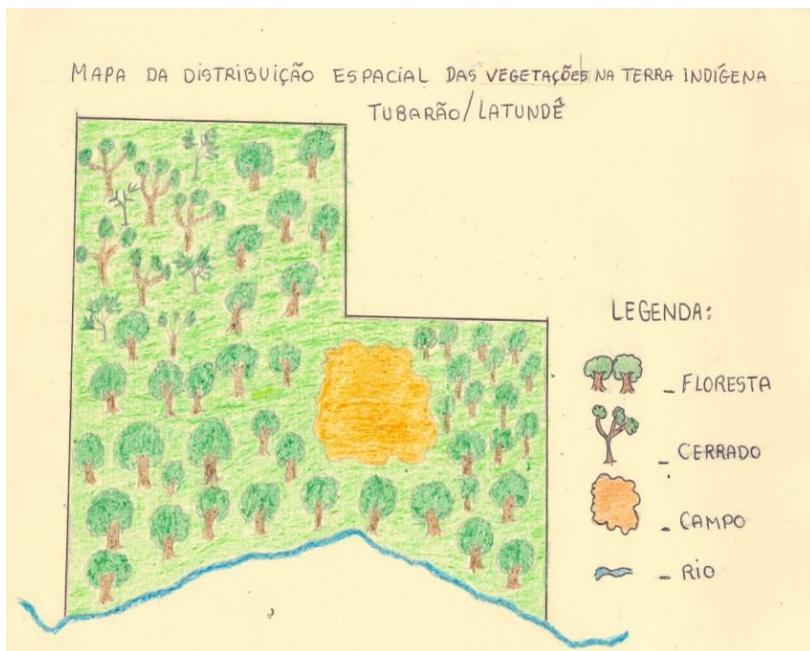
Desenho - Carlos Aikanã

Mapa 2- Os rios na T.I. Tubarão Latundê



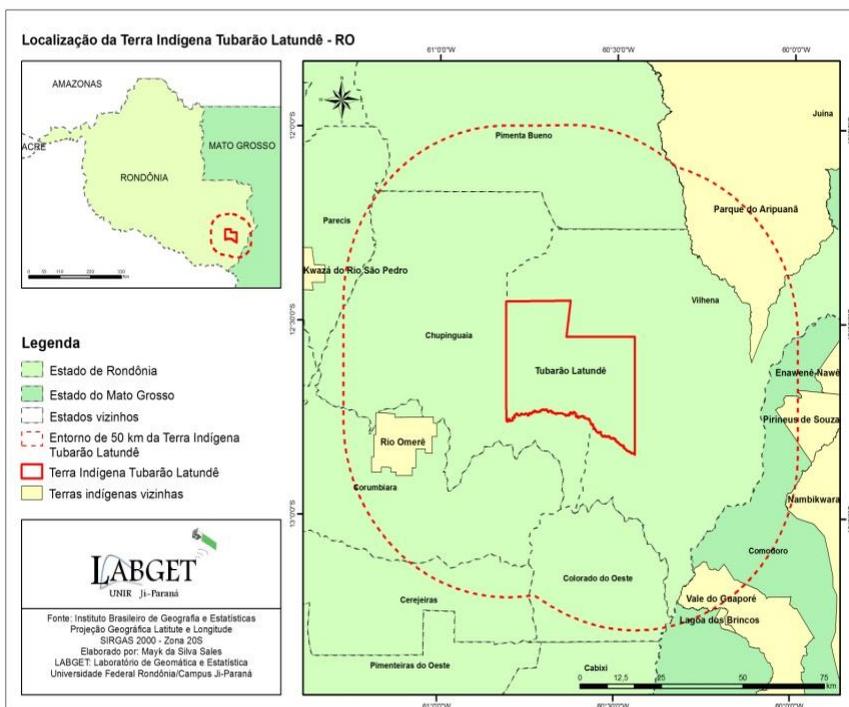
Desenho - Carlos Aikanã

Mapa 3- A distribuição espacial da vegetação na T.I. Tubarão Latundê

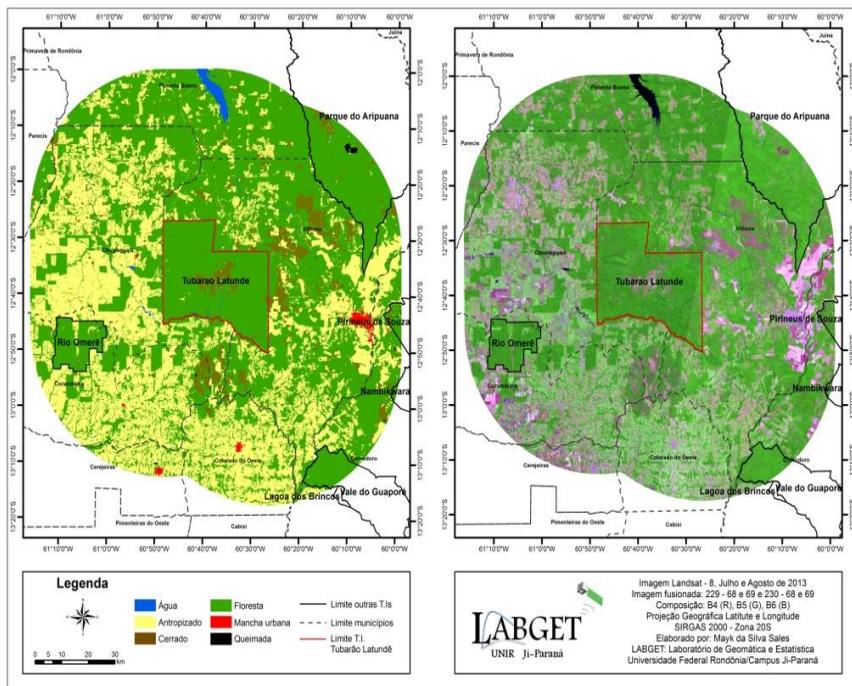


Desenho - Carlos Aikanã

Mapa de localização da terra indígena Tubarão Latundê



Mapa da terra indígena Tubarão Latundê e entorno





Os autores:

Textos e desenhos foram feitos pelos professores Aikanã:

Carlos Aikanã e Luzia Aikanã

Desenhos Iridio Aikanã

Organização:

Maria Lucia Cereda Gomide

Reginaldo de Oliveira Nunes

Mapas: LABEGET/UNIR

Alex Mota dos Santos

Maik da Silva Sales